QUINTA, 07 DE FEVEREIRO

A GRANDEZA DOS HUMILDES

*“Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos.” (Filipenses 2.3)*

Se você lembra-se um pouco de nossa meditação dos últimos dois dias, falávamos sobre o fato de que, na fé cristã, somos convidados a realizar mudanças, por nós mesmos, e a nos deixar mudar por Deus. Viver no Reino de Deus é viver sob novos valores, aspirações e perspectivas. Há o amor, alegria, paz, consolo, esperança e muitas outras coisas que dão leveza ao nosso viver. Mas há também a submissão, o quebrantamento, a paciência e muitas outras coisas que são difíceis de viver. Em tudo Deus nos conduz por uma jornada de transformação, onde o final será o melhor para nós. Pois Ele nos ama.

No verso de hoje Paulo nos coloca no campo prático, apontando o que não deve ser nossa motivação ou, dizendo de outra forma, ele pede para não agirmos quando o que nos estiver movendo for ambição egoísta ou vaidade. Será preciso nos refrearmos, nos contermos, negar a nós mesmos. Uma questão importante é a percepção de nossas motivações. Mas Deus mesmo nos ajuda. Pela ação de Seu Espírito nos faz perceber quando isto está acontecendo. Outras vezes, será muito bom (embora não seja prazeroso), se tivermos um amigo sincero para nos fazer enxergar o que não queremos admitir. Mas é preciso que tenhamos a disposição correta, o desejo sincero de mudar na direção da vontade de Deus. Normalmente queremos é nos confirmar e continuar sendo quem sempre fomos.

O apóstolo vai além e nos pede para considerar os outros superiores a nós como um ato de humildade. O senso comum diz que humildade é ser você mesmo. Mas não é. Humildade é quando você se faz menor do que é. Quando não usa todos as suas prerrogativas, não reivindica tudo que poderia. E isso como uma escolha, uma concessão, e não como uma enfermidade emocional. A motivação da humildade não é a insegurança, mas o amor e o respeito ao outro. Só é capaz de fazer isso quem vive a consciência de que já recebeu algo tão precioso que não precisa brigar. Quem já se sente tão amado, honrado e valorizado pelo amor de Deus que não necessita mais se impor aos outros. A verdade é que precisamos estar a caminho da maturidade, grandeza e santidade para nos fazermos menores, humildemente cedendo ao outro. Mas as belezas da vida passam por este caminho. Em Cristo podemos crescer a este ponto. E então? Você crê o bastante para arriscar-se nesta jornada? “A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.23)

*- ucs -*

SEXTA, 08 DE FEVEREIRO

ALÉM DOS MEUS INTERESSES

*“Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros.” (Filipenses 2.4)*

“Farinha pouca, meu pirão primeiro.” Foi o ditado que aprendi muito cedo. Nunca o esqueci e muitas vezes o vivi. Algumas vezes como quem o praticava, defendendo o meu pedaço e lutando pelo que, segundo entendia, era o meu direito ou minha oportunidade. Quanto aos outros, bem, cada um por si! Outras vezes experimentei este ditado como vítima, sendo esquecido, deixado de lado. Alguém se fartou ou eu fiquei faminto. Só havia o bastante para o primeiro e eu cheguei depois. Nas duas situações eu sofri. Nas duas situações faltou amor, houve desvio da fé que deveríamos seguir, do Cristo que deveria ser o Mestre, do Senhor que deveria ser honrado.

Esse ditado está em funcionamento diariamente no mundo dos homens. Há sim atos de bondade no mundo, mas, incrivelmente, eles acontecem com mais frequência entre aqueles que menos têm. Entre os mais abastados, é mais raro o partilhar. Dá-se algum dinheiro, é verdade, mas, dificilmente, algo mais além disso. Como cristãos seremos sempre chamados à atenção sobre nosso comportamento e nossas atitudes. As Escrituras estão cheias de mandamentos e advertências. Pois há uma grande benção na vida quando funcionamos do jeito que as coisas deveriam ser, segundo os critérios do Reino de Deus. E o cristianismo é, também, um chamado a viver neste Reino.

O verso de hoje é um antídoto contra o espírito egoísta e o funcionamento narcísico contemporâneo. A vida será mais leve e feliz ao nosso redor se nosso próximo for importante para nós. Se nos interessarmos por seus interesses. Se valorizarmos mais o outro. Se não quisermos apenas falar, mas também ouvir. Se não quisermos apenas que os outros nos deem atenção, mas se dermos atenção aos outros. Isso está faltando no mundo e, muitas vezes, dentro de casa. Hoje, pensemos também em quem está por perto. Mesmo que seja um desconhecido. Essa é uma das formas de o Reino de Deus se manifestar por meio de nós. E dia a dia, pouco a pouco, desenvolva a capacidade de sentir a presença e as necessidades dos outros. Isso será uma grande bênção. “A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.23)

*- ucs -*